



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Antropologia II						
Unidade Ofertante:	INCIS						
Código:		Período/Série:	2		Turma:	S	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória: (X)	Optativa: ( )
Professor(A):	Luciano Senna Peres Barbosa				Ano/Semestre:	2/2022	
Observações:							

#### 2. EMENTA

Fundamentos teóricos e metodológicos das escolas culturalista, funcionalista, e estrutural-funcionalista, com ênfase em particularismo histórico, cultura e personalidade, função como relação e como utilidade, estrutura social, dramas e processos rituais. Estudos de textos e etnografias referenciados nessas três escolas.

#### 3. JUSTIFICATIVA

O estudo de alguns dos paradigmas fundantes da Antropologia permite ao discente aprofundar seu conhecimento sobre a especificidade da perspectiva antropológica, assim como colabora na sua formação no que tange o exercício de leitura de textos acadêmicos, e na construção de argumentos próprios a partir da comparação de diferentes autores.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

O objetivo geral da disciplina é proporcionar aos estudantes conhecer e compreender a emergência, formação e consolidação das escolas norte-americana e britânica de Antropologia.

##### Objetivos Específicos:

Especificamente, trata-se de conhecer e dominar as categorias, conceitos, teorias e métodos adotados nessas escolas, cuidando de demonstrar suas aproximações e diferenças, por meio do estudo de algumas de suas obras fundamentais.

#### 5. PROGRAMA

##### Sociedade - 1

TURNER, Victor. "Liminaridade e communitas". In: O processo ritual. Estrutura e antiestrutura. Petrópolis: Vozes, 1974.

DAMATTA, Roberto. "Carnavais, paradas e procissões". In: Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. pg. 63-71.

##### Sociedade - 2

RADCLIFFE-BROWN, A. R. "Sobre o Conceito de Função nas Ciências Sociais", "Sobre a Estrutura Social". In: \_\_\_\_\_ . Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis: Vozes, 2013.

## Indivíduo e Sociedade – 1

MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução” e “A lei primitiva e a ordem”. In: \_\_\_\_\_. Crime e Costume na Sociedade Selvagem. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003:9-56.

### Leitura Complementar

MALINOWSKI, Bronislaw. Uma Teoria Científica da Cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

## Indivíduo e Sociedade – 2

LEACH, Edmund R. “Introdução”, “Gumlao e Gumsa” e “Gumsa e Chan”. Em: \_\_\_\_\_. Os Sistemas Políticos da Alta Birmânia. Um Estudo da Estrutura Social Kachin. SP: Edusp, 1996:65-80; 247-272.

### Leitura Complementar

MATTA, Roberto da. “Repensando E.R. Leach” in Edmund Leach. Ática: São Paulo, 1983:7-54.

## Mudança, conflito, processo

GLUCKMAN, Max. “Rituais de Rebelião no Sudeste da África”. Cadernos de Antropologia 4. Brasília, Editora da UnB, 1974.

### Leitura Complementar

VAN VELSEN, J. “A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado”. Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) Antropologia das Sociedades Contemporâneas. SP: Global, 1987:345-374.

## Revisão

## Primeira Avaliação

### Ação Simbólica

TURNER, Victor. “Os Símbolos no Ritual Ndembu”. In \_\_\_\_\_. A Floresta dos Símbolos. Aspectos do ritual Ndembu. Niterói: EDUFF. 2005: 49-82.

DAMATTA, Roberto. “Carnavais, paradas e procissões”. In: Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. pg. 53-63. Cultura, significado

BOAS, Franz. “Os objetivos da etnologia” e “Sobre sons alternantes”. In: \_\_\_\_\_. A formação da antropologia americana 1883-1911: Antologia. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2004: 93 – 109.

### Estrutura, significado -1

RADCLIFFE-BROWN, A. R. “A teoria sociológica do Totemismo”. In: \_\_\_\_\_. Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis: Vozes, 2013.

## Cultura, significado, personalidade

MEAD, Margaret. “Os Tchambuli habitantes do Lago”, “A padronização do temperamento sexual” e “Conclusão”. Em: Mead, M. Sexo e Temperamento. São Paulo: Perspectiva, 2003: 229-276; 293-304.

### Leituras Complementares

BENEDICT, Ruth. “Configurações de cultura”. In: Pierson, Donald (org.). Estudos de organização social. São Paulo: Martins Fontes, 1970.

SAPIR, Edward. Cultura: autêntica e espúria. Revista Sociologia & Antropologia. v. 2, n. 4, 2012, 35-60.

### Estrutura, significado -2

EVANS-PRITCHARD, E. E. “Introdução” e “Tempo e Espaço”. Os Nuer. Uma descrição de modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. SP: Perspectiva, 1993.

## Estrutura e ação simbólica

TURNER, Victor. O processo ritual. Estrutura e antiestrutura. Petrópolis: Vozes, 1974.

DAMATTA, Roberto. “Carnavais em múltiplos planos”. In: Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. pg. 108-151.

Revisão

Segunda avaliação

Vista de provas

Recuperação

## 6. METODOLOGIA

As aulas serão estruturadas em torno de exposições dialogadas. Além disso, também será utilizado recurso audiovisual para a apresentação de documentários.

## 7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações presenciais e individuais somando 100 pontos. Também serão distribuídos até 15 pontos em atividades avaliativas complementares.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

BOAS, Franz. “Os objetivos da etnologia” e “Sobre sons alternantes”. In: \_\_\_\_\_. A formação da antropologia americana 1883-1911: Antologia. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2004: 93 – 109.

MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução” e “A lei primitiva e a ordem”. In: \_\_\_\_\_. Crime e Costume na Sociedade Selvagem. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003:9-56.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. “Sobre o Conceito de Função nas Ciências Sociais”, “Sobre a Estrutura Social” e “A teoria sociológica do Totemismo”. In: \_\_\_\_\_. Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis: Vozes, 2013: 161-182; 108-121

### Complementar

STOCKING, George W. Introdução: Os pressupostos básicos da antropologia de Boas. In: A formação da antropologia americana 1883-1911: Antologia. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2004:15-37.

MELATTI, J. C. “Introdução”. In: Radcliffe-Brown: Antropologia. São Paulo:Ática, 1978:7-39.

KUPER, Adam. “As décadas de 1930 e 1940 – Da função à estrutura”. Em: Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1978:87-119.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Senna Peres Barbosa, Membro de Comissão**, em 06/02/2023, às 18:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4245843** e o código CRC **770CFD75**.

